

Boletim Informativo

de Relações Institucionais do IRB



Instituto Rui Barbosa – IRB

Vice-Presidência de Relações Institucionais

n. 3 – ano 2022



**Instituto
Rui Barbosa**

o Casa do Conhecimento das Ciências da Comunicação

Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI)

Visita do IDI à Secretaria-Geral da INTOSAI e apresentação do balanço das Associações de EFS

Em 5 de maio de 2022, graças à flexibilização das restrições do COVID-19, foi realizada uma reunião de trabalho entre a INTOSAI *Development Initiative* (IDI) e a Secretaria-Geral da INTOSAI nas instalações do Tribunal de Contas da Áustria (ACA).

Nesta ocasião, o Diretor Geral Einar Gorrissen e a Gerente Sênior Petra Schirnhofner deliberaram com Ronald Roedl, Chefe da Divisão de Gestão e Administração da ACA e Representante Autorizado do Secretário Geral da INTOSAI, e Silke Steiner, Chefe do Departamento de Assuntos Internacionais da ACA e Diretora de a Secretaria-Geral da INTOSAI, temas atuais sobre temas relevantes para a INTOSAI. Estas abrangeram áreas como a organização do próximo INCOSAI no Brasil, a promoção da independência das EFS no âmbito das Nações Unidas e questões relacionadas com as mudanças nas condições de enquadramento das EFS à luz dos desenvolvimentos geopolíticos.

Além disso, Einar Gorrissen e Petra Schirnhofner aproveitaram a ocasião para apresentar aos funcionários da ACA os resultados do IDI *Global SAI Stocktaking Report*. No decorrer deste evento, assuntos como o apoio entre pares das SAIs e a cooperação com a comunidade de doadores atraíram um interesse particularmente forte.

Fonte: <https://www.intosai.org/news/2022-05-05-visit-idi>

Relatório de Avaliação Global EFS -IDI



O relatório SAI *stocktaking* de 2020 fornece dados das respostas da SAIs a pesquisa global intosai, junto com outros dados comparativos, para responder a perguntas como:

Qual é a mudança geral no desempenho da SAI a partir de 2017?
Quais são os principais desafios e oportunidades que as EFS enfrentam em termos de desempenho?
Como o desempenho da SAI se correlaciona com geografias, níveis de renda e níveis de democracia

O relatório foi dividido em seis grandes áreas: 1) EFS no mundo; 2) Independência das EFS; 3) Governança das EFS; 4) Principais serviços de auditoria das EFS; 5) Desenvolvimento de capacidades das EFS; 6) Performances Regionais.

Alguns dados do relatório:

- Houve uma queda de 26% no acesso a documentos e informações necessárias ao trabalho de auditoria;
- Independência e recursos são impeditivos à performance das EFS;
- Para liderar pelo exemplo, as EFS precisam realçar sua própria governança. Neste ponto, apesar de 92% das EFS terem planejamento estratégico, somente 72% delas publicam este documento;
- Não são todas as EFS que adotam as normas internacionais de auditoria, apenas 86% as adotam;
- Houve um aumento da publicação dos relatórios das EFS, em 2017 apenas 58% dos relatórios eram publicados e, neste novo levantamento, quase 80% deles são publicados;
- As EFS passaram a investir mais em desenvolvimento de capacidades;
- Há oportunidade das EFS responderem a questões emergentes, como por exemplo, questões de desigualdade de gênero, em que apenas 10% das EFS estão atuando;
- Apenas 64% das EFS planejam abordar a digitalização nos próximos 3 anos, mostrando-se uma oportunidade de atuação;
- Em relação às associações regionais, “As respostas à pesquisa regional da INTOSAI sugerem que, embora o apoio financeiro externo aos órgãos regionais tenha aumentado apenas para algumas regiões no último período, a forte colaboração com os órgãos da INTOSAI e outros parceiros serviu como um fator importante para permitir que as regiões prestassem apoio regular aos seus membros”.

Acesse a íntegra do relatório aqui: <https://www.intosai.org/news/2022-05-05-visit-idi>

Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS)

OLACEFS avança na construção de uma política anticorrupção e prevenção de crimes contra a flora e fauna

Em reuniões realizadas pelo CTCT nos dias 8 e 19 de abril, as EFS membros com o apoio da Cooperação Alemã por meio da GIZ decidiram favoravelmente sobre as propostas das EFS da Guatemala e Equador, respectivamente, sobre a formação de duas novas Forças Tarefas.

Em primeiro lugar, em 8 de abril, a EFS da Guatemala, por meio do Dr. Calvin Galindo, apresentou à Comissão Técnica a Política Anticorrupção da Organização de Instituições Superiores de Auditoria da América Central e do Caribe (OCCEFS), enfatizando que o desejo é “buscar fórmulas *ad-hoc* para poder superar todos esses aspectos comuns que temos nesses países, e que efetivamente através de uma coordenação efetiva possamos integrar, coordenar e buscar soluções comuns”.

Em seguida, a Presidência do CTCT a cargo da EFS do Chile apresentou a proposta de objetivos e diretrizes para o Grupo de Trabalho, com base no documento “Ações a serem consideradas para uma estratégia regional anticorrupção na OLACEFS”. Alguns de seus objetivos específicos seriam alinhar a estratégia anticorrupção da OLACEFS com os padrões internacionais sobre o assunto, bem como coordenar com outras instâncias relevantes da OLACEFS, como GTG, CPC, COMTEMA, CTIC, CCC.

A proposta foi recebida positivamente entre as EFS do CTCT, aprovando por unanimidade a formação da Força Tarefa para desenvolver uma Política Anticorrupção na OLACEFS sob a liderança da EFS da Guatemala, reconhecendo o trabalho que desenvolveram na OCCEFS.

Em segundo lugar, em 19 de abril, a EFS do Equador informou ao CTCT sua proposta de formação de uma Força Tarefa para a prevenção da corrupção no tráfico ilícito de espécies, para "o desenvolvimento de um plano de ação para a implementação de medidas que sejam no âmbito de competência da EFS contribuir para a Prevenção de Crimes contra a Flora e a Fauna Silvestres". O documento base é “Tráfico de espécies como caso paradigmático de corrupção transnacional”, desenvolvido com o apoio da cooperação alemã através da GIZ.

Como ocorreu com a proposta anterior, as EFS integrantes do CTCT aprovaram por unanimidade a formação da Força Tarefa para a Prevenção da Corrupção no Tráfico Ilícito de Espécies.

Dada a relevância destas questões, convidamos cordialmente as EFS do CTCT a juntarem-se a estes esforços. As EFS que desejarem participar de qualquer um desses Grupos de Trabalho podem comunicá-lo à Presidência da Comissão por meio de Presidenciactct@contraloria.cl.

Fonte: <https://olacefs.com/nuevos-esfuerzos-de-lucha-contr-la-corrupcion-ctct-creados-fuerzas-de-tarea-lideradas-por-las-efs-de-guatemala-y-ecuador/>

OLACEFS lança ciclo de debates sobre igualdade de Gênero – palestras vão até outubro



Ciclo de Charlas Magistrales GTG
"MANOS A LA OBRA: POLÍTICA SOBRE IGUALDAD DE GÉNERO Y NO DISCRIMINACIÓN"

EL PRIMER MIÉRCOLES DE CADA MES
 11:00 HORAS SANTIAGO DE CHILE (UTC-4)

Miércoles 4 de mayo	11:00 horas	Eje Cultura Ética
Miércoles 1 de junio	11:00 horas	Eje Inclusión
Miércoles 6 de julio	11:00 horas	Eje Acoso/Hostigamiento Sexual/Laboral
Miércoles 3 de agosto	11:00 horas	Eje Cultura Organizacional
Miércoles 7 de septiembre	11:00 horas	Eje Gestión de Personas
Miércoles 5 de octubre	11:00 horas	Eje Gestión de Personas

Regístrate [aquí](#)

Puedes participar a través de cualquier navegador sin necesidad de crear un usuario.
 En caso de dudas por consulta, no dudes en escribirnos a relacionesinternacionales@contraloria.cl

OLACEFS GTG 

De maio a outubro, na primeira quarta-feira de cada mês, às 11h00 em Santiago do Chile (UTC-4), o Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Gênero e Não Discriminação (GTG) da Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Superiores (OLACEFS), realizará o Ciclo de Palestras de Mestrado intitulado "MÃOS AO TRABALHO: POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÊNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO".

Cada encontro contará com painelistas e moderadores de alto nível, que apresentarão os eixos que compõem a Política de Igualdade de Gênero e Não Discriminação da OLACEFS, buscando aprofundar suas dimensões e recomendações. O objetivo dessas palestras é fornecer as diretrizes necessárias para a implementação da Política. Por isso, será destacada a importância de cada um dos eixos (Cultura Ética, Inclusão, Assédio/Assédio Sexual/Trabalhista, Cultura Organizacional, Gestão de Pessoas e Funções de Auditoria) tanto para o funcionamento da EFS quanto para a realização de seu trabalho, com sucesso, permitindo que a abordagem de

gênero permeie toda a instituição.

Na próxima quarta-feira, 4 de maio, iniciará o ciclo com o eixo Cultura Ética como precursor dessa grande atividade. Nesta ocasião, contaremos com a participação de Tamara Loyola, EFS Chile *Integrity Officer*, e Marco Pérez, Network Manager da *Alliance for Integrity* (GIZ) no México e na Região Andina, que é o *Global Gender Officer*.

Fonte: <https://olacefs.com/el-gtg-invita-a-participar-en-el-ciclo-de-charla-magistrales-manos-a-la-obra-politica-sobre-igualdad-de-genero-y-no-discriminacion/>